

Plano Estratégico terá sete pontos

Presidente afirma que ênfase do BNDES será no desenvolvimento social

• O presidente Fernando Henrique Cardoso fez questão de ressaltar o aspecto social do do Plano Estratégico do BNDES para os próximos cinco anos, que será detalhado pela direção do banco amanhã. Segundo o presidente, os sete principais temas são: investimento em infra-estrutura, modernização do setor produtivo, financiamento à exportação, desenvolvimento social, apoio às pequenas e médias empresas, desenvolvimento regional e privatização, "mas a nova ênfase será no social".

No entanto, o presidente

avisou que o destaque ao desenvolvimento social, para que o país alcance a modernização progressiva, não reduz as atividades do BNDES na área de privatização:

— Vejo uns e outros dizerem que agora que o BNDES tem o S espichado não cuida de privatização. Ledo engano de quem não sabe ver que a privatização não se faz em detrimento de desenvolvimento social — disse.

FHC reafirmou o interesse do Governo em acelerar a transferência ao setor privado das empresas de Energia. Fa-

lando sobre a modernização do setor produtivo, o presidente defendeu o apoio do BNDES à integração da economia brasileira à mundial:

Investimentos estarão ligados ao "Avança Brasil"

— Para isso, tem que ter desenvolvimento tecnológico, não só máquinas, mas gerência e capacidade de pessoal, fazendo das empresas *global players* — disse.

Fernando Henrique lembrou que os investimentos em infra-estrutura estarão atrelados ao Plano Plurianual (PPA,

ou Avança Brasil).

O presidente afirmou, porém, que a maior expansão da atividade do banco será observada na área de desenvolvimento social. E lembrou que o BNDES já apóia projetos de saneamento em cidades como Rio de Janeiro, Vitória e Teresina. FHC disse, ainda, que a atuação do banco juntos às pequenas empresas, especialmente na capacitação tecnológica, poderá garantir a geração de novos empregos:

— Essas empresas são pequenas, o que não significa que sejam atrasadas. ■